



Esta obra possui uma Licença

[Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/9832>



<http://dx.doi.org/10.18542/mri.v14i23.9832>

APRESENTAÇÃO DE DOSSIÊ: DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO

PRESENTATION OF DOSSIER: DIALOGUES IN EDUCATION

Livio Sergio Dias Claudino¹

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

Augusto Sarmiento-Pantoja²

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Resumo: A presente edição da Revista Margens Interdisciplinar conta com nove artigos, sendo 6 do Dossiê Diálogos em Educação, e 3 de temas variados. O Dossiê teve por objetivo reunir textos que tratassem dos debates contemporâneos sobre Educação, especialmente no contexto da Amazônia brasileira, incluindo temas concernentes às experiências docentes, práticas pedagógicas, gênero nas escolas e legislações relacionadas à educação, abrangendo múltiplas perspectivas teóricas, metodológica e também diferentes aplicações e resultados já observados por meio de estudos de caso.

Palavras-chave: Educação. Diálogo. Ensino.

Abstract: A presente edição da Revista Margens Interdisciplinar conta com nove artigos, sendo 6 do Dossiê Diálogos em Educação, e 3 de temas variados. O Dossiê teve por objetivo reunir textos que tratassem dos debates contemporâneos sobre Educação, especialmente no contexto da Amazônia brasileira, incluindo temas concernentes às experiências docentes, práticas pedagógicas, gênero nas escolas e legislações relacionadas à educação, abrangendo múltiplas perspectivas teóricas, metodológica e também diferentes aplicações e resultados já observados por meio de estudos de caso.

Keywords: Education. Dialogue. Teaching

¹ Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Doutor em Desenvolvimento Rural. *E-mail:* livio.claudino@gmail.com

² Professor Adjunto da Universidade Federal do Pará. Doutor em Teoria e História Literária. *E-mail:* augustos@ufpa.br

A edição é aberta com o texto *Memória de docentes universitários: resistência e luta no campus universitário de Abaetetuba*, de Mara Rita Duarte de Oliveira, que tem como objetivo central interpretar as estratégias e dispositivos de resistência docente aos modelos impositivos de instalação da Universidade heterônoma e neoprofissional, a partir da memória docente focalizando as narrativas dos docentes do Campus Universitário de Abaetetuba. A autora identifica que os docentes se baseiam na reflexão como forma de vivenciar e compreender a esfera do mundo da vida e do sistema, utilizando-se do trabalho intelectual como atividade de produção do conhecimento e na participação ativa na Universidade.

No segundo texto, *Saberes e autonomia docente: um diálogo entre elementos imprescindíveis à formação do professor*, de Nilce Pantoja do Carmo e Waldir Ferreira de Abreu, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que objetiva compreender as relações peculiares aos saberes e à autonomia, discorrendo sobre como essa interação vem se constituindo no processo de formação do professor. Para tanto, buscou-se aporte nos trabalhos de Freire (1996), Contreras (2002) e Tardif (2014). Os resultados do estudo apontam que a constituição da autonomia se associa diretamente ao aguçar dos saberes. Assim, a formação do professor deve considerar a relevância dos saberes como basilares ao fomento da autonomia docente.

No terceiro texto, *BNCC, flexibilização curricular e protagonismo juvenil: movimentos atuais de “construção” do ensino médio brasileiro, a partir da Lei 13.415/2017*, de Crisolita Gonçalves dos Santos Costa, a investiga a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a flexibilização do currículo e a ideia de protagonismo juvenil, expressa por meio da Reforma do Ensino Médio, implantada no ano de 2017. A Metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, tendo como referenciais os documentos que tratam sobre a reforma. Baseia suas reflexões no Materialismo Histórico Dialético. As incursões apontaram que o processo proposto pela reforma desresponsabiliza o Estado pela ampla formação da juventude e seus processos de escolarização, assumindo um discurso de que o protagonismo juvenil se caracteriza como a condução dos jovens sobre seus projetos de vida, sua inserção no mercado de trabalho e por sua conduta cidadã, tendo a BNCC como instrumento alinhador desta política de educação.

O quarto texto, *Fabricações de gênero na Amazônia, Brasil: estudo de caso em uma escola pública de Manaus-Am*, de Dielly de Castro Silva, Jheime Matos de Sousa e Milton Ribeiro, tem como objetivo compreender as representações de gêneros de alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Márcio Nery, em Manaus-AM. Partindo de observação direta e participante durante as aulas, dinâmica em sala, exibição de uma produção audiovisual e entrevistas semiestruturadas com oito participantes deste primeiro momento, foram selecionadas apenas quatro

para análise. A partir da análise das entrevistas, observamos como as questões de gênero constituem formas de descrever os espaços e as experiências dos alunos, seja na família ou na escola.

O quinto texto do dossiê, *Recursos didáticos e inclusivos para o ensino do Meio Ambiente*, de Kauê Felipe de Moraes· Bruna Rafaela Mendonça Oliveira e Luciana de Nazaré Farias· apresenta um estudo realizado junto a uma turma de discentes do PARFOR que atuam no Ensino Fundamental com a disciplina Biologia, analisando as dificuldades enfrentadas por esses professores em formação que atuam com alunos com deficiência visual (cegos/baixa visão). A metodologia com base na pesquisa qualitativa, se deu em três diferentes etapas e culminou com a realização do *workshop* intitulado de “Recursos Didáticos e Inclusivos para o Ensino de Meio Ambiente”, onde foi construído e experimentado o uso de um “Dominó Inclusivo Sobre Meio Ambiente”. Os resultados apontam que os acadêmicos apresentam experiências na educação dos alunos deficientes visuais. Porém, ainda há dificuldades em promover a educação inclusiva no ensino regular.

Fechando o Dossiê, o sexto texto, *O ensino religioso na rede estadual de educação do Amazonas: primeiras observações em um campo novo*, de Manoel Vitor Barbosa Neto, apresenta-nos um trabalho acerca da oferta do Ensino Religioso no Estado do Amazonas, indicando os aspectos legais da disciplina a nível nacional e estadual. O mesmo utiliza documentos de caráter normativo ligados a esta disciplina a nível estadual, comparando-os a legislação nacional e outros documentos relacionados a fim de encontrar convergências e divergências entre eles. Como resultados, indica que o Ensino Religioso no Amazonas retrocedeu na forma de admissão de professores em relação as discussões travadas a nível nacional e que ficou ainda mais discrepante com o recente parecer do Conselho Nacional de Educação que estabelece a Licenciatura em Ciência(s) da(s) Religião(ões) como a formação do professor de Ensino Religioso no Brasil.

Abrindo a seção de artigos variados, o texto *Colonialidade, gênero e mercado de trabalho: um diálogo entre a biopolítica e a necropolítica* Maritânia Salette Salvi Rafagnin e Tiago Lemões, realiza uma leitura da classe trabalhadora no contexto moderno-colonial utilizando-se das categorias da biopolítica de Foucault e necropolítica de Mbembe, tratando de fenômenos na periferia do capitalismo. Os resultados demonstram que, a produção de valores sempre foi relacionada ao trabalho vivo, contudo, com o advento da reestruturação produtiva, baseada na acumulação flexível, as empresas, descartaram a mão-de-obra (agora sobrando ao capitalismo). Identificaram que a precarização da vida tem incidido sobre a classe trabalhadora, submetida, cada vez mais, a novas formas de exploração da força de trabalho, sendo que na biopolítica inserem-se os trabalhadores formais e na necropolítica, os informais.

O próximo texto, oitavo artigo do número, *Cultura material e identidade: as máscaras indígenas dos povos Ticuna e Pankararu*, de Rita de Cássia Domingues Lopes, discute a temática da cultura material como sendo um dos elementos importantes dos grupos humanos, assim, a produção

e utilização desses elementos da cultura material marcam a identidade desses grupos. Apresenta dois exemplos de cultura material através das máscaras: a máscara Taí ou Tae do povo indígena Ticuna (Amazonas) e a máscara Praiá do povo indígena Pankararu (Pernambuco). Como principais resultados, indica que os objetos, entre eles as máscaras, podem ser concebidos como elementos portadores de valores culturais, pois requer conhecimento e domínio de determinadas técnicas, do universo cosmológico, de relações próprias com o meio ambiente, a economia, a mitologia, os rituais, revelando o estilo de vida do grupo/povo e sua identidade.

O nono texto, que encerra o número, *Reflexões sobre o desenvolvimento do Nordeste: o pensamento Cepalino e a Teoria da Dependência*, de Annahid Burnett e Pedro Maranhão, traz discussões sobre o Pensamento da Cepal e a Teoria da Dependência para fazer uma leitura sobre o processo de implantação do modo de produção capitalista no Nordeste e como se pensar modelos de desenvolvimento regional, como é o caso da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste. Por meio de revisão bibliográfica da literatura pertinente às abordagens concluem que o modelo de desenvolvimento absorvido pela Sudene não incorporou mudanças estruturais, resultando no aumento da concentração fundiária e das desigualdades sociais.